

METEOROLOGIA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE JANEIRO DE 1888

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 26°,78; no mesmo mez do anno passado 27°,73. A temperatura ao sol, na média, 37°,50; no mez do anno passado 38°,25. A temperatura maxima 29,80; no mez do anno passado 30°. A minima 23°,75; no mez do anno passado 25°,75. A média maxima dos dias 27°,58; no mez do anno passado 28,66; A média minima das noites 25°,83; no mez do anno passado 26°,50.

A pressão barometrica média, observada no barometro 757^{mm},40, e calculada a zero 754^{mm},14; no mez do anno passado foi esta: 752^{mm},80 (Pressão maxima 762^{mm},00; minima 755^{mm},00 absolutas).

O pluviometro marcou 382 millimetros de agua de chuva, eguaes a 15 litros, 280; no mez do anno passado marcou 126 millimetros, eguaes a 5 litros, 040; differença para mais 256 millimetros, eguaes a 10 litros, 240. (A chuva do dia 13 marcou 130 millimetros.

Os ventos forão regulares até ao dia 12, soprando N NE e ENE; do dia 13 até ao fim do mez S, SO, NO, E, ESE, com alguns dias de N e NE.

Houve 15 dias de chuva e 3 de trovoada; no mez do anno passado 15 dias de chuva e 3 de trovoada.

O hygrometro oscillou entre 77° e 90°.

NOTICIARIO

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.—Foi concedida para a continuação das obras desta Faculdade a verba de 100:000\$000, votada no actual orçamento do imperio.

CONCURSOS NAS FACULDADES DE MEDICINA. — O decreto n. 9.869, de 22 de Fevereiro, providenciá sobre a arguição na prova de defeza de theses nos concursos para o provimento dos logares de lentes das Faculdades de Medicina, nos seguintes termos :

«Attendendo á conveniencia de restabelecer em os concursos para o provimento dos logares de lentes das Faculdades de Medicina o systema de se arguirem reciprocamente os candidatos na prova de defeza de theses, conforme propoz a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Hei por bem, em nome do Imperador, que as disposições dos Arts. 229 a 234 dos estatutos, que baixarão com o decreto n. 9311, de 25 de Outubro de 1884, sejam substituidas pelas seguintes :

«Art. 1.º Se forem dous os concurrentes, arguir-se-hão reciprocamente por espaço de duas horas, tocando uma hora a cada um. Se, porém, tres, será de meia hora o prazo para cada candidato.

«Art. 2.º Se o numero dos concurrentes fôr maior de tres, será o concurso prorogado durante os dias seguintes, observando-se a regra estabelecida, de modo que nenhum dos candidatos seja obrigado a sustentar suas theses por mais de duas horas e meia.

«Art. 3.º Se o numero de candidatos exceder de seis, serão sorteados cinco para argumentação de cada um.

«Para isto, o secretario, sob a inspecção do director da Faculdade, lançará os nomes dos concurrentes em uma urna, da qual o defendente extrahirá cinco nomes.

«Art. 4.º As sessões de arguição e defeza das theses nunca poderão durar mais de cinco horas, não se comprehendendo n'este tempo os periodos de descanso que a congregação julgar necessarios.

«Art. 5.º No caso de só haver um candidato, será este arguido por cinco lentes, pela ordem de sua antiguidade, argumentando cada um durante meia hora, por ampulheta.

«Os referidos lentes serão eleitos pela congregação no dia em que forem entregues as theses.

«Art. 6.º Quer a arguição, quer a defeza serão sempre feitas segundo a ordem da inscripção dos candidatos e em presença da congregação.

INSTITUTO PASTEUR.—No dia 25 do corrente inaugurou-se oficialmente na Côte o Instituto Pasteur, a expensas da irmandade da Santa Casa da Misericordia d'alli, e do qual é director o illustrado lente da Faculdade de Medicina, Sr. Dr. Ferreira Santos.

O instituto está estabelecido no pavimento terreo do predio da rua das Laranjeiras n. 62. Eis a descripção do importante edificio :

Ahi vêem-se osapparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para as operações da trepanação e inoculação do virus rabico nos coelhos.

O instituto consta de seis ou sete salas: a primeira destinada ao registro dos doentes que estão em tratamento, com livros especiaes, onde são inscriptos os nomes dos doentes, datas em que foram mordidos, e toda a marcha do tratamento dia a dia; segue-se a sala das inoculações, que tem no centro um espaço quadrado cercado por grades de madeira, onde ficam encerrados o inoculador e seus ajudantes, para praticarem a inoculação, e está provida de mesas e outros accessorios; passa-se depois á sala destinada ás operações de extracção das medullas, trepanação e inoculação, com mesas de marmore, uma geleira para conservação dos coelhos mortos, e um grande armario, que guarda os apparelhos empregados nas operações: entra-se depois no salão do laboratorio, que está montado com todas as exigencias do serviço a que é destinado, com lampadas, estufas, placas de Vignol, microscopios, de Verick e de Zeiss, aparelho photomicrographico do Dr. Roux, sub-director do laboratorio Pasteur, e muitos outros, como filtros Chamber-

land, systema Pasteur, pelos quaes se filtra a agua chamada hygienica, isto é, completamente isenta de microbios.

Ha tambem uma sala destinada ao deposito das medullas, que é mantida em temperatura artificial.

Junto ao pavimento onde está o instituto ha uma arêa onde estão os coelhos, em divisões de grades de arame. Uma d'essas gaiolas é destinada a cães, outra a porcos da India, e mais outras tres a coelhos.

Além d'essas divisões ha uma grande quantidade de gaiolas de arame, onde são guardados os animaes já inoculados, cada uma dellas com a data da inoculação.

D'esta perfunctoria descripção do instituto, podem os leitores avaliar dos importantes e humanitarios serviços que elle vae prestar, e do zelo e dedicação do illustre Sr. Dr. Ferreira Santos, que tem a seu cargo aquelle estabelecimento.

O Sr. Dr. Ferreira Santos é auxiliado nos trabalhos do instituto pelo Sr. Dr. Samuel Pertence.

AGENTE TOXICO DO AR EXPIRADO. — As gazetas medicas de Paris publicaram ultimamente investigações feitas pelos Srs. Brown-Séguard e d'Arsonval, demonstrando que o ar expirado pelo homem e os mamíferos no estado de saude contém um agente toxico muito poderoso. Aquelles sabios já haviam demonstrado poucas semanas antes que o ar expirado concorre largamente para a producção da tuberculose pulmonar. Outros experimentadores, devemos nos lembrar, estabeleceram depois disto que este ar expirado não continha nunca microbios tuberculosos, e resumindo estas communicações, em apparencia um pouco contradictorias, esperavamos novas explicações da parte d'aquelles sabios.

Os Srs. Brown-Séguard e d'Arsonval descrevem agora investigações, que mostram que o ar que sahe dos pulmões do homem e dos animaes contém um ou muitos principios toxicos. Elles condensaram os vapores que se escapão continuamente

dos pulmões e injectaram nas veias de coelhos vivos o liquido assim obtido. Uma quantidade de quatro a oito grammas deste liquido bastou para produzir phenomenos toxicos, que consistião principalmente em uma fraqueza paralytica, especialmente dos membros inferiores, grande diminuição de frequencia da respiração, abaixamento da temperatura e dilatação da pupilla. Quando se injecta uma quantidade maior de liquido que contém o veneno pulmonar, os phenomenos são mais intensos e a morte sobrevém mais cedo.

Em um caso em que a quantidade era de quinze grammas, todos os effeitos das irritações violentas da base do encephalo se mostraram immediatamente, e o animal morreu em menos de um minuto.

Não é a agua que serve de vehiculo que estes effeitos são devidos, porque pôde-se injectar impunemente em um coelho agua na quantidade de 2 kilogrammas, ao passo que naquellas experiencias a quantidade foi de 4 á 25 grammas nos coelhos que pesavão de 18 á 1,900 grammas.

Os Srs. Brown-Sequard e d'Arsonval conciuem que os pulmões secretão um veneno que sahe com o ar expirado, e que é a grande causa que faz com que o ar confinado seja maligno e perigoso; a ausencia de microbios da tuberculose nada prova pois contra o tratamento pelo ar puro, que elles recentemente recommendaram para a cura da tísica.

INOCULAÇÃO ANTIRABICA.—No dia 9 de Fevereiro, no Instituto Pasteur, da Côte, procedeu o Dr. Ferreira Santos, director do estabelecimento, á primeira inoculação preventiva contra a raiva, que pelo methodo Pasteur se faz no Brazil.

Estão sujeitos ao tratamento a menina Izolina Pereira Tavares, de 14 annos, e José Esteves, de 20 annos, que no dia 2 desse mez foram mordidos em Cantagallo por um cão, que mordeu mais 2 pessoas e varios animaes.

Não se pode infelizmente verificar se o cão estava hydro-

phobo, por haver sido morto sem verificação do seu estado morbido.

CONGRESSO PARA O ESTUDO DA TUBERCULOSE. — De 25 a 31 de Julho do corrente anno terá logar em Paris, na Faculdade de Medicina, um congresso para o estudo scientifico da tuberculose. As questões propostas pela commissão organisadora são as seguintes :

1.^a Perigos resultantes do uso da carne e do leite de animaes tuberculosos, e meios de prevenil-os ;

2.^a Raças humanas, especies animaes e meios organicos encarados sob o ponto de vista de sua aptidão á tuberculose ;

3.^a Vias de introducção e de propagação do germen tuberculoso na economia. Medidas prophylacticas ;

4.^a Do diagnostico precoce da tuberculose no homem e nos animaes.

—A proposito destas questões o Dr. René Serrand (1) acaba de publicar uma monographia, na qual estuda algumas dellas, particularmente a que se refere aos primeiros symptomas da molestia. Diz elle : « *Chez les sujets destinés à faire de la phthisie pulmonaire il existe toujours des signes pharyngo-laryngiens très précis, très nets, qui précèdent de beaucoup les signes pulmonaires* ».

Os signaes a que se refere o auctor são os seguintes :

1.^o Anemia pharyngea : o pharynge é palido e branco, em logar de ter a coloração normal ;

2.^o Falta da approximação das cordas vocaes inferiores, por atonia dos musculos constrictores ;

3.^o Congestão localisada na mucosa aryteno e inter-aryte-

(1) Du diagnostic precoce de la tuberculose chez l'homme—broch. in 8.^o, chez Bailliére et Fils—1888.

noideana, traduzindo-se por edema e coloração vermelha arouxada desta região.

CONGRESSO BRAZILEIRO DE MEDICINA E CIRURGIA NO RIO DE JANEIRO.—A respeito desta nova instituição que a *Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro* promove fundar, na Côrte, recebemos a circular abaixo, que nos apresentamos a transcrever :

Illm. Sr. Dr.

Rio de Janeiro..... de 1888.

Prezado confrade.—A *Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro*, abraçando a idéa aventada por um dos seus associados, deliberou, em sessão de 15 de Setembro ultimo, tomar a iniciativa de promover annualmente a reunião de um congresso de medicos, que intitular-se-há *Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia*.

Similhante empreendimento é de alcance elevado e indiscutível. Contribuir para a união e conagraçamento da classe medica, estreitar os laços scientificos e amistosos entre os praticos nacionaes e estrangeiros, condensar os dados recolhidos aqui e acolá por esta vasta zona de observação, promover a boa orientação e o adiantamento das sciencias medicas entre nós—taes são os intuitos do *Congresso*.

A medicina brasileira necessita constituir-se autonoma e independente. Urge que ella se liberte dos velhos moldes que lhe tem fornecido o antigo mundo, e que se adapte convenientemente ao meio complexo e variado que lhe apresenta a patria brasileira. Convém que os clinicos nacionaes—enveredando pela trilha do estudo e observação attenta despida de preconceitos e idéas preformadas—encarem as condições climatericas,

meteorologicas, ethnicas, etc., que nos são peculiares, tirando ao mesmo tempo todo proveito da flora e fauna riquissimas que nos rodeiam. Convém que elles registrem e transmittam os fructos sazoados de suas experiencias e locubrações, de maneira a servir de alicerce para o edificio da *Medicina Nacional*.

O jornalismo medico entre nós—hoje em dia brilhantemente representando pelo *Brazil-Medico*, *Gazeta Medica da Bahia*, etc.—tem já desbastado as urzes e aplanado o terreno, plantando n'elle a bandeira do *nacionalismo* medico.

O *Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia* virá de maneira impulsiva continuar a obra encetada. Suas vantagens são intuitivas. Não servirá sómente como meio de exhibição de conhecimentos adquiridos; prestar-se-ha sobretudo á aprendizagem, aprendizagem reciproca, tanto mais proveitosa quanto maior for a concurrencia de profissionaes que a elle affluir. Occupa parte importantissima no programma do 1º Congresso a «visita aos diversos serviços clinicos dos hospitaes da Córte». Compreheideis facilmente as vantagens e proveitos que d'ahi pódem advir para os membros do Congresso. Os Srs medicos das provincias, principalmente, terão occasião opportuna de ver e observar reunidos differentes casos clinicos, presenciando ao mesmo tempo as operações cirurgicas que se fizerem, apreciando os melhoramentos do instrumental cirurgico, etc., etc. Para isso desde já a Commissão organisadora conta com a boa vontade e gentileza dos facultativos encarregados de serviços hospitalares, os quaes serão provavelmente membros do *Congresso*.

Junto vos remetto para vossa instrucção e direcção particular um exemplar dos Estatutos e Regimento do Congresso. As

sessões terão lugar em principios de Setembro de 1888, sendo a sessão preparatoria para eleição da mesa e commissões no dia 9 do mesmo mez.

A *Sociedade de Medicina e Cirurgia*, conhecedora dos vossos dotes intellectuaes, bem como dos vossos sentimentos humanitarios e patrioticos, confia que approvareis o seu intento, e, solicitando o vosso valioso auxilio, espera que vos inscrevais como «membro effectivo» do *Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia*.

Acceitai, presado collega, a expressão sincera de cordialidade a sympathia que vos consagra a Comissão permanente do Congresso.—Dr. *Oscar Bulhões*, Presidente.—Dr. *E. Crissiuma*.—Dr. *Silva Araujo*.—Dr. *Carlos Teixeira*.—Dr. *Augusto Brandão*.—Dr. *Azevedo Sodré*, Secretario.

INCENDIO NA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS. — Em 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da noite, declarou-se incendio no grande amphitheatro desta Faculdade, destruindo mais ou menos a terça parte deste compartimento. O fogo fôra occasionado pelo calorifero, cujos tubos passam por baixo do amphitheatro, perto das vigas que sustentam as bancadas dos alumnos. Em oito dias o amphitheatro fôra reparado e se acha funcionando. (1)

MONUMENTO A BECLARD. -- Com numerosa concurrencia de assistentes, entre os quaes muitos professores da Faculdade, membros de diversas Academias e muitos estudantes, inaugurou-se solemnemente em Paris, *au Père Lachaise*, o monumento destinado a perpetuar a memoria do eminente professor Beclard. Pronunciaram discursos allusivos os Drs. Laborde, Hebert, Brouardel e Bergeron.

SUCCESSOR DE VULPIAN. — A Faculdade de Medicina de Paris

apresentou, por unanimidade de votos em primeiro lugar, M. Straus, para substituir M. Vulpian na cadeira de pathologia experimental e comparada, vaga por sua morte.

INCONVENIENTES DA MORPHINOMANIA.—O Dr. Erlenmeyer em sua obra — *Le morphinisme et son traitement* levanta uma serie de questões de medicina legal, concluindo por declarar que os morphinomanos não devem ser admittidos nos seguros de vida, e que a morphinomania é uma causa poderosa de divorcio, á vista da impotencia a que a molestia conduz.

TUBERCULOSE PELO LEITE DE VACCA.—O professor Demme (da Suissa), diz *le Bulletin Médical* de Paris, relata o caso de um menino affectado de tuberculose pelo leite de vacca.

Filho de uma família absolutamente livre desta affecção, a creança, de 4 mezes de idade, veio a fallecer de tuberculose mesenterica, conforme a autopsia demonstrou.

O menino alimentava-se exclusivamente com o leite de uma vacca só para isso destinada, e em pouco tempo manifestaram-se os symptomas da molestia. O animal foi tambem autopsiado, encontrando-se o pulmão e a pleura esquerdas tuberculosos, revelando ao microscopio bacillos de Koch.

UMA ESPONJA NO VENTRE.—Conta o *Siglo Medico* o seguinte:

No Hotel-Dieu de Montreal, o Dr. Hington emprega nas operações mais graves uma asepsia rigorosa. Certo dia, acabava de fazer uma ovariectomia, e tinha terminado já a sutura, quando, segundo o seu costume, contou as esponjas (emprega sempre 12) e não encontrou mais do que 11. Era a primeira vez que tal cousa lhe acontecia. Tornou a contar. Os alumnos

asseguravam que não ficára nenhuma no peritónio e que se tinha tirado com a agua aquella que faltava; mas o medico, duvidando d'isto, anesthesiou de novo a enferma, refez a operação e achou a esponja no ventre da operada, que, apesar de tudo, se curou rapidamente.

A CEVADA NO BERIBERI.—A revista japoneza — *Sci-i-Kwai* demõstra com estatisticas a influencia benefica da alimentação composta de 44 partes de cevada e 6 de arroz nos doentes atacados de beriberi ou *kaklé*. Tal regimen observado na guarnição de Osaka, diz ella, reduzio a dous o numero de doentes de beriberi, ao passo que d'antes attingia o numero de casos a 455.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS.—Agradecemos as seguintes publicações, que nos foram offerecidas pelos seus auctores :

—*Pharmacothérapie Dosimetrique comparée ou guide pour l'étude des principaux médicaments nouveaux*, par le Dr. S. Laura, obra que obteve o primeiro premio (1000 francos) no concurso do Instituto Dosimetrico de Paris em 1885.

—*Causas da mortalidade das creanças no Ceará*, pelo Dr. Guilherme Studart.